

-----Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de Junho -----  
Aos vinte e oito dias do mês de Junho de 2024 (sexta-feira) pelas dezasseis horas, teve lugar no Salão Nobre do Município de Pedrógão Grande, a sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia: -----

**Ordem do Dia:**

1. **Período antes da Ordem do Dia** -----
  - 1.1.- **Leitura, discussão e aprovação da Ata da sessão anterior.** -----
  - 1.2.- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.** -----
  - 1.3.- **Apreciação por qualquer Membro de assuntos de interesse local.** -----
  
2. **Apreciação das informações escritas do Exmº Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) nº 2, art.º 25º -Lei nº 75/2013 de 12 setembro.** -----
  
3. **Apresentação e votação das alterações ao “Regimento da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande”.** -----
  
4. **Eleição/substituição de Membro da Assembleia Municipal, na “Comissão Municipal de Toponímia”:**
  
5. **Propostas da Câmara Municipal:** -----
  - 5.1.- **Apresentação, apreciação e votação da proposta de “Procedimento de Contratação de Revisor Oficial de Contas (ROC)”** -----
  - 5.2.- **Apresentação, apreciação e votação dos “Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município de Pedrogão Grande, relativos ao ano 2023”.** -----
  - 5.3.- **Apresentação, apreciação e votação da “4ª Alteração à 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Pedrógão Grande por força da Lei de Bases do Ordenamento do Território”.** ----
  - 5.4.- **Apresentação, apreciação e votação da “Carta Social do Concelho de Pedrógão Grande”.** -----
  
6. **Intervenção do Público.** -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista García**, deu início aos trabalhos. -----

-----Os Membros da Assembleia Municipal registaram as suas presenças no respetivo “Livro de Ponto”. -

-----Seguidamente informou estarem a faltar justificadamente os Membros da Assembleia Municipal, nomeadamente os senhores: Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes** substituído pela Dr.ª **Mafalda Inês David Coelho**; Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves** substituída pela Dr.ª **Dulce Filipa Jesus Antunes**, ambos da bancada do Partido Social Democrata; o Senhor Dr. **António José Figueira Domingues**, da Bancada do CDS – PP; os Senhores **Américo Augusto da Fonseca Rocha** substituído pela Dr.ª **Maria Teresa Denis da Silva**, e a Dr.ª **Susana Alexandra Antunes Dias José**, substituída pelo Dr. Ricardo Batista Sequeira Nunes, ambos da Bancada do Partido Socialista. -----

-----A Mesa da Assembleia Municipal é constituída pelos senhores: Dr. **Raul José Piedade Baptista Garcia** Presidente da Assembleia Municipal que presidiu à sessão, sendo secretariado e em substituição pelos Membro da Assembleia Municipal, Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, como **Primeiro Secretário** e senhor **Armínio David Fernandes**, como **Segundo-Secretário**. -----

-----A Câmara Municipal esteve representada pelos Presidente Dr. **António José Ferreira Lopes**; Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia** e Vereadora Eng<sup>a</sup>. **Dora Cristina Antunes Santos Rodrigues** e o Vereador **Eng.º Nelson David Fernandes**. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista García**, propôs um voto de pesar pelo **falecimento** do ex-Autarca senhor Eng.º **Mário Coelho Fernandes**, e um minuto de silêncio em sua memória. -----

-----Ainda, endereçar as condolências à sua família. -----

-----Ponto um- **“Período antes da Ordem do Dia”** -----

-----1.1. **-Leitura, discussão e aprovação da Ata das sessão anterior.** -----

-----Usando a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, questionou se todos os membros da Assembleia Municipal, já efetuaram as correções que entenderam necessárias ou se pretendiam fazer mais alguma, à ata nº **18, da sessão ordinária de 30 de Abril de 2024**. -----

-----Seguidamente colocou a votação a **ata número dezoito, da sessão ordinária de trinta de Abril de dois mil e vinte e quatro** e deste modo foi **aprovada por maioria com uma abstenção**, de um Membro que não esteve presente na mesma. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, prosseguiu com os trabalhos e em relação ao ponto **1.2.-“Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente”**, referiu que a correspondência foi remetida aos membros da Assembleia Municipal por correio eletrónico, no entanto colocou os documentos presentes ao dispor, para quem os pretenda consultar, e como é habitual, salientando no entanto não haver nada relevante. -----

-----1.3. - **Apreciação por qualquer Membro de assuntos de interesse local.** -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista García**, deu a palavra aos Membros da Assembleia Municipal que pretendem intervir. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal **Dr. Ricardo José Martins Simões**, disse congratular pelas festividades das comemorações do Dia 10 de Junho, que superaram as suas expectativas. -----

-----Congratula também o Festival da Miscellanea, salientando a presença de diversos escritores de renome e a aceitação do público em geral, bem como os diversos espetáculos musicais. -----

-----Colocou algumas questões nomeadamente qual o ponto situação sobre a Central Fotovoltaica e as linhas de média e alta tensão. -----

-----Qual o ponto de situação relativamente à ETPZP, e se já está a ser ponderada a criação dos décimos anos, dado haver poucas ofertas letivas para os jovens, e lamentando que outros concelhos proporcionem melhores ofertas e condições de carácter bastante diversificado. -----

-----Referiu as obras que nunca mais acabam, principalmente as no jardim do fundo da Vila. -----

-----A terminar questionou qual o ponto de situação do espaço coworking. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Ricardo Batista Sequeira Nunes**, referiu estar o mandato a terminar e no seu entender, considerou que deve ser feito um ponto de situação. -----

-----Disse haver obras que foram feitas e outras que ficaram por fazer. -----

-----Sendo jovem as suas questões estão mais direcionadas para os jovens, e para as questões económicas; nomeadamente se estão criados postos de trabalho, qual o número de empresas instaladas ou criadas e se o cenário é positivo ou negativo. -----

-----Questionou ainda qual é o ponto de situação do espaço coworking, a mobilidade dos jovens no território, e demais matéria relacionada. -----

-----Qual ponto de situação da evolução do número de alunos nas escolas do concelho, nos diversos níveis de ensino, se é positiva ou se agravou. -----

----- Qual o ponto de situação e expectativas e em relação ao mandato; quanto à evolução demográfica, se a situação está melhor, se poderiam ter conseguido fazer mais para inverter tendências, ou se pelo contrário a tendência é positiva em relação às expectativas que tinham no início, e considerando ser necessário começar a questionar o que é correu bem, e/ou mal. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo**, solicitou esclarecimento em relação a qual a taxa de resíduos que foram imputados este ano aos municípios na fatura da água. O que está a ser pensado e feito para o cumprimento do PERSU 2030 (Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos), ----

-----Deixa um alerta para o estado das estradas, no Plano Municipal de Combate Incêndios, lembrando que o Presidente da Câmara como primeiro responsável da Proteção Civil, terá de ter em atenção esta matéria sensível. -----

-----Referiu a necessidade de reparação de um muro junto à Estrada Nacional 2, a caminho da Barragem, apesar de estarem grades e sinais de perigo, os acidentes podem acontecer. -----

-----Referiu ainda que a Câmara tem dois PT na barragem, e que os ramos das árvores estão a cobrir e enrolar-se naqueles. -----

-----Salientou que o parque de caravanismo vai entrar em funcionamento, mas que está cheio de erva. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão**, agradeceu e disse: “Cumprimento democraticamente todos os presentes. -----

-----Em relação aos assuntos de interesse local, pretendo abordar os seguintes: -----

-----A minha primeira palavra é inevitavelmente sobre as **Comemorações Oficiais do 10 de junho em Pedrógão Grande**, para saudar a Câmara Municipal pela forma muito positiva como decorreram as cerimónias. A Vila estava muito bonita. Soubemos honrar Pedrógão Grande e dignificar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Uma palavra de saudação também aos funcionários da Câmara Municipal, que me parece terem sido incedíveis em todo o trabalho de organização e preparação da Vila para as cerimónias. Creio também que deveria esta Assembleia Municipal endereçar a sua Ex.ª o Sr. Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, uma nota de agradecimento pela escolha deste território para as Comemorações Oficiais do 10 de junho. Pela primeira vez na história, as Comemorações Oficiais são realizadas fora dos grandes centros urbanos e das capitais de distrito, para se centrarem em três vilas do interior e de baixa densidade populacional. Uma data histórica para Pedrógão Grande e dificilmente

---

repetível. -----  
----O segundo assunto, para felicitar a Câmara Municipal pela **segunda edição do Festival Literário Miscellanea**. Parabéns pelo cartaz apresentado e pela descentralização promovida, nomeadamente pelas três freguesias, pelos vários edifícios municipais e espaços públicos do concelho. No ano passado comparei a Miscellanea ao Festival Literário “Escritaria” em Penafiel, provavelmente o grande festival do norte do país. Creio existirem condições para uma parceria e aprendizagem entre os dois festivais literários, de forma a alavancar a Miscellanea e torná-lo a referência do centro do país. -----

----Em terceiro lugar, sobre o **projeto dos painéis fotovoltaicos flutuantes** na Albufeira do Cabril, concurso lançado pelo anterior Governo do Partido Socialista, tendo a Assembleia Municipal se manifestado por unanimidade contra o projeto em causa na última sessão, questiono qual o ponto de situação conhecido à data de hoje. -----

----Em quarto lugar, sobre a **ALE – Área de Localização Empresarial de Pedrógão Grande**, questiono de que forma está a decorrer a venda dos lotes, e se foi feita a promoção da ALE junto das Associações Empresariais, nomeadamente do NERLEI em Leiria. -----

----Em último lugar, questiono se já terminou e como decorreu o período de **Hasta Pública para venda de imóvel urbano situado em Valbom**, para a instalação de unidade de retalho alimentar de dimensão nacional. Questiono ainda se o terreno em causa, é o que está situado entre o Mercado Municipal e o Centro Coordenador de Transportes. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, salientou a importância de o “Dia 10 de Junho” ter sido comemorado em Pedrógão Grande, lembrando que nunca mais, pelo menos os da sua geração, terão a oportunidade de assistir de novo, às comemorações. Parabenizou a Câmara, e deste modo os senhores funcionários pela maneira como dignificaram, e bem receberam. -----

----Prosseguiu e falando sobre os painéis solares, as linha de alta tensão, questionou que démarches este Executivo fez e a quem, mais propriamente, qual o ponto de situação. Disse querer parabenizar também o movimento “meio anónimo” que colocou os cartazes chamando atenção para aquelas matérias nefastas, para o concelho. Considerou que foram bem-vindos, e informou já ter assinado a petição, concluindo e afirmando “que estamos todos juntos nesta luta contra aquilo que acho que é bastante prejudicial ao nosso território e que nos descaracteriza”. -----

----Questionou qual o ponto de situação do “Restaurante Lago Verde” e se já há alguma solução, algum projeto, se há alguma coisa pensada para aquele espaço, algo de concreto, ou se é para acabar o mandato com aquele empreendimento fechado e parado. -----

----Outra questão tem a ver com a Escola Tecnológica, e em relação à vinda dos PALOP’s, disse ter alertado para a necessidade de serem acompanhados, estar-se atentos aos problemas sociais. São miúdos de continentes diferentes, culturas diferentes e pelo que soube recentemente, a Junta de Freguesia de Vila Facaia, que acolheu nas suas infraestruturas cerca de 40 alunos, terá renunciado o contrato com a ETPZP, não sabendo ao certo quais foram as razões, mas decerto devido ao mau comportamento. Acreditando que futuramente poderão surgir problemas àquela escola, que está à beira da falência, mas se continuar a postar nos PALOPs, eles precisam de sítio para se alojarem quando abrir o ano letivo, e mais vale acautelar e não prejudicar hoje, aqueles que tem perspectivas de lá continuar. Trazê-los foi uma opção, mas têm que ser acompanhados, e das duas uma quem os traz ou tem estruturas para os acompanhar, sabe acompanhar, e consegue ou então é um caso social, e o Município e os Serviços Sociais têm que fazer esse acompanhamento, em sua opinião! -----

----Referiu querer compartilhar o que disse o Luís Crespo quando às estradas/ estradões e a necessidade de os manter limpos, não só por uma questão de prevenção, de poderem circular viaturas no combate aos

incêndios, mas sobretudo as pessoas terem a possibilidade de fazerem limpeza nos seus terrenos, pois, se tiverem a estrada interrompida, cortada, esmorecem e não vão. -----

-----Disse ter conhecimento que o Executivo em determinada altura, quis adquirir meios, mas que não poderá abrir concursos, pelo que gostava de um esclarecimento em relação a esta parte, dado que o concelho é grande e os quilómetros de estrada/estradas florestais são muitos, incluindo aqueles que estão no Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, e que são muitos, mas tem de ser acautela esta matéria.

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Teresa Denis da Silva**, “Cumprimento a assembleia na figura do Sr Presidente e todos os presentes em seus cargos e qualidades. -----

-----” Hoje a minha intervenção reúne alguns apontamentos: -----

-----Primeiro apontamento - Quando venho dos Troviscais para a Vila pelo IC8 deparo-me com um bonito cartaz da Pampilhosa e tenho pensado que precisamos de um nosso, talvez um pouco mais à frente para anunciar não só as nossas belezas paisagísticas, mas, sobretudo que Pedrogão Grande não está a 40 km mas que está ali depois da curva e que os convida a entrarem. -----

-----Segundo apontamento - Há dias, encontrei na devesa uma família que passeava pela vila e estava a admirar e a chamar a atenção dos filhos para os painéis de azulejos... falei com os visitantes e, depois, fiquei a pensar na necessidade de se fornecer informação sobre esta obra mural. Ou seja, parece-me que necessitamos de algo, como um pequeno Flyer ou talvez algo mais digno, como um conjunto de postais, para oferecer aos nossos visitantes e lhes despertar o interesse pela observação in loco e apreciação dos mesmos.

-----Terceiro apontamento - Festival literário de Pedrogão Grande 2024, não é a primeira vez que aqui trago este tema, mas hoje é, obviamente, para tecer alguns comentários: o primeiro é que lamento que o município de Pedrogão Grande tenha optado por entregar a realização do festival a terceiros, isto porque não se tratou apenas da produção mas, recorrendo à linguagem cinematográfica, mesmo da realização, da sua concepção a nível de conteúdos e participações para já não falar da assunção como anfitriã do evento. O que me leva a questionar se o evento era da produtora ou do Município de Pedrogão Grande? -----  
Depois, quando olhamos para o cartaz convidativo o que vemos são apresentadores de televisão, então, certamente é porque estão em excesso. -----

E, na minha modesta opinião, permitam-me a franqueza, estiveram mesmo. Não que eles não possam ter lugar, mas a questão é que não há muito mais, onde é que está um escritor devidamente conceituado, o que significa ser reconhecido pelos seus pares como tal ... a obra literária não se avalia, por populismos, publicidade ou número de livros vendidos. -----

Assim, penso que, não podemos denominar este evento de festival literário e não o intitular de Miscelânea porque isso é ultrajar a obra do homem que dá o seu nome à nossa escola. -----

Ou seja, parece-me que, quando utilizamos um nome histórico temos de o dignificar, não o devemos vulgarizar. -----

E este festival foi extremamente vulgar, embora reconheça que teve momentos de qualidade como as conferências e os momentos de animação, que foram, penso, bastante bons, terminando com a excelência do cante alentejano por um grupo maior, os mineiros de Aljustrel. -----

Então, nem tudo foi mau, mas custa-me que a Autarquia se tenha alheado da concepção do seu festival e por isso digo que não é o festival de Pedrogão Grande, mas daquela produtora/ empresa específica com o seu modelo, apreciações e interesses particulares ou mesmo empresariais. -----

Por isso, como já aqui disse anteriormente, considero que, deve ser a Câmara, com os seus dirigentes e funcionários a pensarem e conceber o programa, escolherem os temas e os convidados .... Por exemplo, um dos momentos altos, penso, dado que cheguei bastante atrasada, foi a conferência sobre Roberto das Neves, ora este grande pedroguense, escreveu em 1935 a pedido da CPG o livro Pedrogão Grande - estância de cura e turismo, para enaltecer e apresentar Pedrogão Grande o qual está contido num mais recente intitulado -

Pedrógão Grande de Roberto das Neves. Ora, quando no final da conferência fui cumprimentar o conferencista e lhe falei do livro, pois estando depositado na biblioteca pensei que lhe teria sido facultado ou até oferecido, mas não, só naquele momento é que tomou conhecimento da existência da obra do autor sobre Pedrógão Grande. -----

Quando perguntei aos funcionários da biblioteca porquê que não tinham falado sobre estes livros, estes mostraram-me a vitrine/expositor que continha os ditos livros. Isto é demonstrativo, a meu ver, da razão por que a Câmara não se pode alhear ou ficar de fora da organização do festival que diz ser de Pedrógão Grande. Depois existem diferentes modelos de Festivais de renome, que eu conheço, salientou por exemplo o de Penafiel e o maior ou o mais emblemático é sem dúvida o de Óbidos. Mas depois aqui junto de nós na Sertã dei-me conta de algo bastante interessante, promovido pelo Município com alguns parceiros locais e fiquei surpreendida com o cardápio. Sim. Ali vai haver artistas, gente que faz da escrita obra literária como foi o caso de Mia Couto e este ano Gonçalo M Tavares é só e apenas um deles. -----

Pois é, na última Assembleia indignei-me com a utilização do conceito “massa crítica,” mas agora neste contexto parece-me evidente a falta dela. -----

Depois, permitam-me que questione não só o modelo, mas também a forma e aí gostaria de perceber qual foi o pedido solicitado ou encomendado e, apesar de saber que o montante apresentado no orçamento para 2024 não exige o pedido de três orçamentos a entidades diferentes penso, porque é a prática mais correta e ética quer em termos burocráticos quer administrativos, por isso pergunto quais, foram as produtoras de eventos contactadas e quais os programas e os orçamentos que apresentaram. -----

Gostaria de saber, ainda, porque os munícipes me perguntam, qual foi o custo real do evento, dado que tivemos funcionários a trabalhar para este fim em horas tardias e até ao fim de semana, toda a logística envolvida, despesas com águas, presentes e afins bem como os cartazes e outros meios publicitários. Então, depois das contas feitas, qual foi o custo real? Certamente bastante se fizermos uma avaliação justa em termos do custo/benefício que no caso seria em termos literários, e aqui considero que é necessário procurar emancipação ou seja recorrendo ao exemplo do audiovisual temos que ir para além das novelas e entrar na arte cinematográfica ou neste caso, na essência da arte literária que está no trabalho com as palavras não só com carácter denotativo, mas conotativo ou seja, com capacidade para nos fazer interpretar, pensar e sonhar. “Já que o sonho comanda a vida”. -----

-----Quarto apontamento - Novamente a situação da sede da Casa de Pedrógão Grande, apesar de já conhecer a resposta do Sr. Presidente, não consigo deixar de partilhar com esta Assembleia, a situação desesperante que a direção enfrenta para conclusão das obras necessárias para abrir a porta aos nossos associados e amigos, nos quais, se encontra obviamente a associada Câmara de Pedrógão Grande. -----

Para continuar com as obras de acabamentos a Casa de Pedrógão Grande já teve que pedir dinheiro emprestado, do qual a direção assumiu a responsabilidade, mas agora ainda falta dinheiro para a pintura, por isso apelo, como temos feito junto dos nossos associados e, alguns aqui presentes, já o fizeram para entregarem um donativo para pagamento das quotas atrasadas, e no caso da associada Câmara Municipal de Pedrógão Grande apelava ao mesmo e já agora, para nos pagarem a diferença dos 5€ por livro, que ficou em falta quanto ao livro “pedroguenses em Lisboa - fragmentos de uma identidade” pelo facto do mesmo ter passado a conter um DVD, o pedido foi feito e aceite informalmente nos finais de 2021, quando da apresentação do livro na Casa da Cultura e depois, de acordo com as instruções dadas, foi enviado formalmente um mail solicitando o acerto de contas, o que ainda não aconteceu, peço desculpa por fazer lembrar isto aqui, mas na situação que enfrentamos todos os tostões são importantes. -----

-----Quinto apontamento - E agora algo diferente, algo inspirador, penso eu, O Dr. Aires Henriques, já tem falado sobre a criação da rota camoniana, a qual surge referenciada no livro da Casa de Pedrógão Grande “o Cabril do Granada - local de mística e poesia” e, como estamos num ano de evocação do nascimento de Camões, onde o próprio Conselho de Ministros toma a diretriz oficial da programação dado considerar “uma

oportunidade única” para pensar o legado de “um dos maiores vultos da literatura universal. De modo que o programa compreende apoios para escolas, formação de professores bem como apoio para publicações ou outras actividades de relevo. Então parece-me que este é o tempo certo para passarmos da ideia à ação. --- Há algum tempo estive na Gulbenkian num evento comemorativo dos 100 anos de José Saramago e aí foi apresentado uma rota literária baseada no memorial do convento envolvendo os municípios de Lisboa, Loures e Mafra. -----

Então num tempo em que diferentes terras reivindicam a naturalidade de Camões para com isso criarem rotas literárias, como é o caso da aldeia de Vilar de Nantes, no concelho de Chaves, e agora surgiu também Alenquer, parece-me legítimo, perante a evidência da passagem de Camões por Pedrógão Grande e depois de Coimbra ter reivindicado e criado a marca “Coimbra cidade de Camões” e Constância já ter o monumento e o jardim evocando Camões bem como a Casa da memória de Camões. -----

Em 29 de junho de 1995, quando a jornalista Manuela Azevedo era a presidente da Casa, a convite da Câmara Municipal de Pedrógão Grande pelo então presidente Mário Fernandes esta Senhora esteve em Pedrógão Grande para a colocação da lápide com o poema de Camões junto ao Penedo do Granada. -----

Assim, Pedrógão Grande ao estar no meio do percurso, e com evidência de ter acolhido o poeta, parece-me fazer todo o sentido ligar os três concelhos e criar esta rota. -----

No outro dia falei no assunto à conferencista Maria B. que esteve aqui, e que integra, como investigadora o Centro de Estudos da Universidade de Coimbra, a qual se disponibilizou de imediato para fazer parte de um grupo de trabalho, a Casa de Pedrógão Grande está disponível, a Biblioteca Municipal, certamente também, caso o Município considere ser parceiro neste projeto, Constância, ou a Casa da Memória de Camões só terá a ganhar com isso e sei que está disponível para qualquer iniciativa. Então Sr. Presidente apoia a ideia, vamos trabalhar nisto? -----

E já agora, como o programa dos 500 anos de Camões se estende até ao próximo ano, este poderia ser o mote do próximo Festival Literário com a curadoria de alguém que garanta a qualidade necessária para trazer, para além do público em geral, académicos, investigadores do poeta ou do homem maior em termos literários, culturais e identitários da alma portuguesa. -----

Quando pesquisamos sobre as Comemorações do dia 10 de Junho, para além das cerimónias oficiais, encontramos diferentes eventos, evidenciando a obra de Camões como por exemplo Leiria, com a Versátil. E mais, Leiria criou um roteiro literário à volta do livro O crime do padre Amaro de Eça de Queiroz. O que, a meu ver, é elucidativo da importância dos roteiros literários. -----

Trago aqui o folheto da rota memorial do convento do qual saliento a parte que refere que, “a rota é simultaneamente turística, cultural e literária, convida os visitantes a percorrê-la e a conhecer os territórios e as paisagens dos três municípios “. -----

Então digam-me se algo do género for entregue em Chaves, que até reivindica a naturalidade de Camões, pelo menos dos avós parece evidente, quantos viajantes da N2 não vão parar em Pedrógão Grande e visitar o Penedo do Granada? -----

-----Sexto apontamento - Como no próximo ano vamos ter no concelho dois programas de âmbito social, o CLDS e o RADAR, penso que devemos aproveitar esses técnicos para deixarem alguma mais-valia para o concelho em termos de desenvolvimento local. No âmbito do primeiro CLDS nasceu a Confraria do Bucho e a Universidade Sénior, então seria bom promover algo do género. Disse”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Margarida David Lopes Guedes**, dirigiu as suas primeiras palavras para as comemorações do Dia 10 de Junho, e “ter gostado particularmente, não pela realização aqui como é óbvio, mas pelo que projetou Pedrógão Grande no país e não só”. Considerou que Pedrógão Grande ficou de parabéns por esse aspeto, Pedrógão e a sua região. -----

Dar também uma palavra de apreço ao sr. Presidente por ter conseguido que os funcionários desta Autarquia, trabalhassem arduamente nos diversos postos, o que gostou particularmente, pelo que deixou uma palavra de apreço a eles, por terem estado presentes nas suas funções. -----

-----Referiu-se à questão da saúde, matéria que a preocupa, dado assistir a lamentações diárias, mais que suficientes sobre o estado da saúde neste concelho e particularmente lamentar as atitudes pouco profissionais da médica que presta serviço no Centro de Saúde de Pedrógão Grande. Em sua opinião referiu que ser médico independentemente do local, é respeitar a sua vocação e a sua missão, para além do seu trabalho. Disse ainda que “Ser arrogante, pouca educada e não respeitar os seus utentes, não me aparece de modo nenhum que possa estar neste concelho, onde gente idosa tem várias limitações, e quando vai ser consultada é mal atendida”. Referiu ainda “o atendimento não ser o mais adequado e viável para os utentes idosos, e para a maioria das nossas populações que não têm esse conhecimento, que não são capazes e muitos ainda sem acesso á Internet, serem atendidos automaticamente por telefone, esperando imenso tempo para verem os seus pedidos de exames ou medicamentos tratados, além da referida médica dizer que não passa os exames, por considerar que não lhe compete. Considerou ainda ser inconcebível e inclusivamente uma afronta, a médica ter decidido que os pedidos para medicação, têm de ser por e-mail.

Dirigindo-se ainda ao senhor Presidente e por ser o representante deste concelho, deste Município, considerou não aceitar que uma única médica e dois ou três recursos humanos daquela casa, possam decidir, que não haja consultas em Vila Facaia e na Graça e “então eu pergunto para que serviu uma reunião que tivemos sobre esse assunto, onde todos os partidos deste concelho e bem, estivemos reunidos, e lhe demos a nossa palavra que estaríamos consigo para tudo o que fosse preciso, não entendo como é que alguém diz que não vai à Graça e Vila Facaia, e se não houvesse médico disposto a fazê-lo, mas existe. Eu não posso deixar de referir aqui, de falar, e em meu nome pessoal, que me posso deslocar, mas a maior parte das pessoas não têm essa possibilidade, e não se pode deixar à descrição de uma médica o que quer que seja. Se a senhora está aqui para ganhar dinheiro eu sugiro que vá para outro lado, onde ganhe muito mais, se há falta de médico se calhar nos outros sítios têm médicos que tragam, vamos pensar, e se o único médico desta terra decidir ir embora ficamos a mercê de quê, temos de mudar o quê? -----

Mas vou-lhe pedir encarecidamente que tome as rédeas da situação e que tome as providências necessárias, porque as queixas são demasiadas, as pessoas saem a chorar do Centro de Saúde, as pessoas idosas têm medo de ir ao Centro de Saúde (e eu quero que isto fique em ata), têm medo, e isto não pode acontecer! Não consigo aceitar e alguma coisa está errada. Mas gostaria que se precisar de tomar alguma providência, tem a minha disponibilidade e certamente do meu Partido, para fazermos o que for necessário para que esta situação não continue. Nós quando somos eleitos, somos eleitos para zelar e fazer o melhor pela população que representamos, e é nesse contexto que o estou a fazer” -----

-----Proseguiu, e disse gostar de perguntar se o Sr. Presidente já tem alguma resposta sobre a questão da Escola Tecnológica, se há algum desenvolvimento ou não. -----

-----Disse querer tecer algumas considerações sobre o Mercado Municipal, compreende a mudança do local, mas salientou que os esgotos têm um cheiro nauseabundo, que o local da peixaria não é digno, nem as demais bancas alocadas naquele pavilhão. Os comerciantes/feirantes e munícipes não estão satisfeitos, pelo que solicitou que seja feito algo para melhorar as condições. -----

-----Sobre o espaço da barragem onde estão alocadas as esplanadas, questionou se há mais concessões, o que considerou que seria bom, pois aquele espaço quando está bom tempo, enche-se de gente e quanto maior for a diversidade melhor. -----

-----Disse que verificou haver uma fita na piscina da barragem, certamente porque não tem vigilância, e “eu vou atrever-me a dizer, que era preferível que lá estivesse uma placa de zona não vigiada, e não a fita, porque as pessoas sabem que não está vigiada e não é responsabilidade da Câmara, agora não deixar passar, a mim

não me parece bem, até porque já estamos no final de junho, é época balnear. Salientou ainda que aquela fita delimitadora, não fica bem ao Município, e a nós, que recebemos tanta gente”.

-----Questionou se já temos alguma informação sobre a DGEST, das escolas e o número de alunos da pré, e primeiro ciclo.

-----E por último referiu-se aos painéis fotovoltaicos, e disse ter gostado das palavras do Dr. Rui Capitão, e ter também assinado a petição, questionando se há mais algum desenvolvimento, pois é uma situação deveras preocupante, salientando que o nosso concelho, já teve perdas suficientes.

-----A terminar referiu serem os Editais apresentados em letras tão pequeninas, que não se vêem, solicitando que sejam um bocadinho maiores.

-----O Membro da Assembleia Municipal Professor **António Conceição Henriques David**, referiu ter a comunicação, falado no fundo REVITA, para ser utilizado na criação de creches, no entanto considerou não haver necessidade de duplicar vagas, e aproveitando-se as que existem. Considerou e em sugestão, que essas verbas poderiam vir ajudar as instalações já existentes, sendo elas por exemplo uma IPSS.

-----Referindo-se à pintura do pavimento, referiu haver locais bem pintados e outros não. Questionou se houve fiscalização.

-----Outro assunto, o qual já trouxe a sessões desta Assembleia, é uma vala feita à sua porta há cerca de três anos, e o pavimento continuar por repor.

-----Disse que reparou nas obras feitas, e que foram retirados alguns candeeiros, quando da parada militar no dia 10 de junho, considerando os mesmos estarem a fazer falta.

-----Em relação ao “Restaurante do Lago Verde”, já foi questionado. A Piscina Municipal, continua encerrada e a época balnear está em curso.

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, referiu também querer associar-se ao que foi já referido em relação às comemorações do “Dia 10 de Junho”, não só em Pedrógão Grande, mas na região; Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos. Em relação à proposta do Dr. José Barão de endereçar a sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, uma nota de agradecimento pela escolha deste território para as Comemorações Oficiais do “Dia 10 de Junho”, referiu que “não havendo ninguém que tenha alguma objeção, portanto vamos dar um voto de confiança à Jacinta, para ela e elaborar o texto, e eu depois subscrevo”.

-----Em relação às questões da saúde, disse preferir abster-se de dizer o que quer que seja dada a sua situação profissional. No entanto referir que Vila Facaia e Graça têm dois patamares diferentes de questões, um é o patamar pontual das próximas semanas, que vão estar encerradas, lembrando que na altura em que foi coordenador, e mesmo nas férias, não havia encerramento, como a maior parte saberá, salientando que este ano vai encerrar efetivamente. Mas se vai haver encerramento e “eu agora não sou coordenador, compete resolver esse assunto a quem está com esse cargo”. Depois disse que há um patamar mais geral, salientando não haver falta de recursos humanos, os que existem são mais que suficientes, para no mínimo haver um atendimento de enfermagem.

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, para responder aos Membros da Assembleia Municipal.

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, agradeceu as intervenções e prosseguiu:

-----Disse que o “Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas” e todo o processo desencadeado para as comemorações, em conjunto com os concelhos vizinhos de Figueiró dos Vinhos,

Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, em especial e salientando o dia 10 de Junho, ser comemorado no “nosso concelho, encheu-nos de orgulho”. -----

-----Disse “congratularmo-nos com a nomeação do ex-ministro António Costa, para Presidente do Conselho Europeu, bom para o país, e também para a Europa”. -----

-----Referiu não personalizar as respostas, mas por temas: -----

-----Sobre a saúde disse estarem a acompanhar, informando que vão dar residência para a vinda de um médico, e que estão a ser criados estímulos, pagamentos de quilómetros e mais um vencimento, estadia, para o efeito. -----

-----Disse não concordar como é que uma jovem médica é coordenadora, em detrimento de um médico que já tem 40 anos de experiência e já foi coordenador. Considerou não ser relevante o não estar a tempo inteiro, pois durante seis anos, este médico não esteve a tempo inteiro. Sabe da pressão que estão a exercer para encerrar as extensões, mas que os contactos estão agora a ser feitos é a nível dos deputados do PSD e inclusivamente da ministra. Disse ser inadmissível querer que seja utilizado o e-mail, não compreendendo que os nossos idosos, não têm essa acessibilidade e acrescentou, não compactuar com estas situações. -----

-----Fotovoltaicos dizer que “quarta-feira haverá uma audiência na Comissão para o Ambiente, em que irei eu os Presidentes das Câmaras da Sertã, Pampilhosa e a Comunidade Intermunicipal, sendo o pensamento comum e considerando ainda ser uma perversidade. -----

-----Informou estar prevista a venda da concessão da Barragem do Cabril por 50 milhões de euros, e que alguém se lembrou de querer aplicar estas verbas na resolução dos problemas da água de Viseu e Girabolhos, mas já estamos em cima dessa situação e queremos que o dinheiro seja aplicado na nossa região. Tema que está a ser apoiado pelas várias bancadas, e estou grato por isso. “ -----

-----Estudo do impacto ambiental e o argumento ser só 2% de Albufeira, mas ter de ser ali, penalizando concelho para beneficiar outros, com os painéis e o arrefecimento da água, e ainda querem passar uma linha de muita alta tensão, não é concebível. -----

-----"As contas da Escola Tecnológica estão explanadas na consolidação, as candidaturas pedagógica foram aprovadas, candidaturas financeiras ainda não, por problemas informáticos, de fornecedores. Passou mais de 1 ano é uma atividade cíclica de roturas de tesouraria esses foram agravando-se e estamos em conjunto com os Bombeiros a tentar encontrar uma solução definitiva, em consenso e rapidamente, pois é uma situação que nos preocupa”. -----

-----Sore a questão do REVITA, gostaria que o senhor deputado me fizesse chegar essa documentação, seria interessante para refutar a quem de direito, o que for necessário, podendo ser aplicada na melhoria de uma Instituição Particular de Solidariedade Social. -----

-----O senhor Vice-Presidente Dr. **Luis Filipe Jesus Correia**, referiu que em relação à piscina, foi necessário intervencionar as redes laterais de equipamento por parte da empresa a quem tinha sido adjudicada, ela já está disponível e com vigilância, deste segunda-feira. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, prosseguiu e relativamente às pinturas, informou que houve efetivamente, fiscalização. -----

-----Quanto à “Rota Camoniana” é um assunto a ser avaliado. -----

-----Quanto aos Estradões o ano passado fez-se cerca de 300 km e não temos estado parados. Percebemos haver alguns problemas com equipamentos, e que estavam obsoletos. Informou já ter falado com quem de direto, que deveriam abrir programas para os Municípios se candidatarem para adquirir equipamentos financiados a 85% ou 100%, que seria o ideal. -----

-----O senhor Vice-Presidente Dr. **Luis Filipe Jesus Correia**, ainda sobre esta matéria referiu que as estradas já não eram intervencionadas desde 2015, as máquinas estão com avarias recorrentes, pois estão obsoletas. É dada prioridade às estradas que estão no plano, e depois por uma questão de eficiência e rentabilização de recursos, há estradas na área onde as máquinas estão a operar, e são intervencionadas de seguida, e a velocidade de limpeza não é tão rápida, quanto as necessidades que temos.” -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, em relação aos PALOPS, informou da necessidade de terem um acompanhamento, e que “não temos instalações disponíveis”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, disse e em relação à ETPZP, ser necessário que os sócios encontrem uma solução. Certamente para o próximo ano letivo, essa solução é imprescindível, pois dependem dos jovens, e que precisam do alojamento, e sem isso não vêm. -----

-----Os Membros da Assembleia Municipal, Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão e a Dr.ª Maria Margarida David Lopes Guedes**, intervieram e são unânimes na opinião “que tem de haver regras, alguém tem de pôr regras. O dormitório dos estudantes, em frente do posto de turismo da EN2, tem sido um mau cartão de visita. Aquele é um espaço nobre e é a nossa sala de visita, é um problema, mas que se está a agravar nestes dois últimos anos. Os jovens são bem-vindos, mas têm de respeitar, tem de respeitar uma casa, um conselho que não é deles, mas que pode ser deles, têm de ter regras. Se não cumprirem voluntariamente, tem de ser impostas. Quem prevarica tem de abandonar a residência, tem de servir de exemplo, e o acompanhamento tem de ser constante. Os serviços sociais têm de ter uma atenção reforçada em relação a isso a Câmara é responsável neste sentido e tem essa responsabilidade social”. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, prosseguiu a sua intervenção e informou estarem dois painéis brevemente a serem aplicados. -----

-----Relativamente às fórmulas de matemáticas, estamos a pensar dar-lhe a devida a atenção. -----

-----ALE, informou que já foram vendidos alguns lotes. -----

-----Para os espaços de coworking, há um estudo para a candidatura, que será feita em três fases. -----

-----De seguida deu a palavra ao Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia**, que referiu sobre o Mercado Municipal, ser uma situação provisória, e dos espaços disponíveis, era um dos que tinha mais acessibilidade. -----

-----Em relação aos cheiros da peixaria, ir-se-á procurar uma solução. -----

-----Os Membros da Assembleia Municipal, **Dr.ª Maria Margarida David Lopes Guedes**, e o Eng.º **Luís Miguel Pereira Crespo**, são de opinião que “enquanto Pedrógão não tiver uma reação absolutamente não pacífica, nós estaremos sempre a levar com tudo o que é mau, é com fotovoltaicos, redes de alta e média tensão, temos de demonstrar que já basta, qualquer dia temos um território e ninguém quer vir para cá”. --

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão** disse “ser um problema, que só empregamos nacionais, não empregamos ninguém estrangeiro, que fale inglês, abrimos concursos que possivelmente até os impossibilita de concorrer. Não faz qualquer tipo de sentido”. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raul José Piedade Baptista Garcia**, referindo “ir substituir-se ao executivo”, retorquiu à Dr.ª Teresa Denis, sobre as questões colocadas por aquele Membro, do porquê

do evento ter sido entregue a estes e não a outros, se foram pedidos três orçamentos, a capacidade de resposta da Câmara, entre outras questões: “Disse ser impensável que a Câmara de Pedrógão Grande, no mundo atual tenha capacidade para executar um trabalho destes e se a Sertã tem, é por ser três vezes maior”. Prosseguiu e disse ainda que “inclusivamente a Dr.<sup>a</sup> Teresa estar um bocado desfocada da realidade. Este tipo de eventos para correr minimamente bem, e ter o mínimo de organização e de adesão, tem de ser entregue a profissionais, porque estas pessoas são profissionais de organização destes eventos. Não é a Câmara Municipal que como sabemos, tem tantas dificuldades em outras coisas bem mais terra à terra, que teria capacidade para se meter neste tipo de organização! Uma questão é se foram cumpridos os tramites legais e os mais corretos para isso. Agora quanto a organização isso não há dúvidas nenhuma”. -----

-----O Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia**, afirmou que “podemos garantir é que a aquisição de serviços e demais trabalhos foram cumpridos, não cometemos nenhuma ilegalidade. Para mais é uma empresa com jovens do concelho de Pedrógão, e que estão à frente daquela. O modelo é o de cinco dias bastante intensos, temos efetivamente pessoas com capacidade na Câmara para efetuar o evento, não temos é a quantidade de pessoas que possam dar resposta a isso, e não podemos fechar a Câmara. Ainda disse que, será um modelo para continuar e que ir-se-á melhorando”. -----

-----O Membros da Assembleia Municipal, **Dr.<sup>a</sup> Maria Margarida David Lopes Guedes**, referiu que gostaria de nas mesas das sessões dos eventos, estivessem um Vereador, um Presidente, não o dono do evento. -----

-----O Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia**, disse terem estado presentes em 95% das mesas.

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, retorqui-o que “gostaria de ver as nossas sessões mais frequentadas, com toda a população do concelho”. -----

-----O Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe de Jesus Correia**, a terminar referiu ainda que no dia do concelho, gostaríamos de ver mais deputados, lamentando não ser esse o caso. -----

**2. Apreciação da informação escrita ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, fez referência aos documentos enviados para os membros da Assembleia Municipal, relacionados com a situação financeira do Município a 21 de junho de 2024, disse ser o saldo atual das dívidas a Empreiteiros 0,00€ (zero euros), a Fornecedores de 118 264,65€ (cento e dezoito mil, duzentos e sessenta e quatro euros e sessenta e cinco cêntimos). O Resumo Diário da Tesouraria na mesma data de Operações Orçamentais de 2 358 932,56€ (dois milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, novecentos e trinta e dois euros e cinquenta e seis cêntimos) e operações de tesouraria de 91 872,95€ (noventa e um mil, oitocentos e setenta e dois euros e noventa e cinco cêntimos). -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, lamentou e referindo-se à Revista Municipal que não houvesse uma única página alusiva à Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia, e em tom de sugestão, disse que numa próxima publicação, fosse tida em atenção esta matéria.

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, referiu que o Executivo gostaria de ter explanada na Revista Municipal, inclusivamente todas as atividades das Associações. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, referiu estar a falar dos Órgãos Municipais Autárquicos, e o que está em questão é que só aparece um na revista (a Câmara Municipal). -----

### 3. Apresentação e votação das alterações ao **“Regimento da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande”**. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, referindo-se ao Regimento da Assembleia Municipal, disse falar em nome da Mesa, ser um trabalho que se vem a arrastar desde o princípio de mandato, inclusivamente já no tempo do seu antecessor, aquele ter anunciado querer mudar o Regimento, no entanto isso nunca aconteceu e haver essa necessidade. -----

-----Proseguiu referindo haver “três ou quatro pontos essenciais, um que era atualizar nos termos da lei. O Regimento que existe foi do tempo em que o senhor Valdemar era secretário da Mesa e a legislação foi sempre modificada. Ainda na questão da Lei, se lerem o Regimento há pontos que não se aplicam ao nosso Município e a opção era retirar essas partes, no entanto foi entendimento da Mesa ficarem, e nos termos da Lei. -----

-----Outra questão foi procurar aplicar no Regimento as sugestões de alguns Membros, e formalizada e menos consensual, foi a do Dr. José Miguel Barão, na parte da intervenção do público, considerando ser “a velha questão”. A Mesa entendeu, chegando a um consenso e “como detentora da organização das sessões, poderá sempre que entender que se justifique dar a possibilidade do público intervir”, “... período de *“Intervenção do Público”*, salvo quando a Mesa da Assembleia Municipal delibere diversamente, e nomeadamente por proposta do Público, e aceite pela Mesa”, prosseguiu e “que fique bem claro que não será para falar de coisas pontuais, seria de assuntos que de alguma forma são transversais ao interesse do concelho, as outras intervenções continuarão a ser no final das sessões. Também queria aproveitar para agradecer os contributos desde logo do Dr. José Miguel Barão, do Dr. Ulisses Quevedo que já não está, da Dr.ª Nélia Alves e que tiveram a colaboração da D. Jacinta, na parte da redação e configuração. -----

-----Respondendo ao Dr. José Barão disse ter havido efetivamente umas pequenas alterações, acrescentando que definidas pela Lei, considerando por bem e por se aplicarem a nós, que para além das “Competências da Assembleia Municipal, e dos seus Órgãos são as definidas pela Lei”. Ainda sobre esta questão das intervenções, havia um ponto que foi retirado e por estar repetido, manteve-se mais à frente. Também não estava incorporada a ideia de que a mesa da Assembleia pode dar palavra, não estando obrigada a aceitar, até na hipótese de haver alguma intervenção nesse género deverá ser apresentada antes e decidida se enquadra na primeira parte, ou efetivamente no final das sessões. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, colocou à votação a proposta das alterações ao **“Regimento da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande”**, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, informou que o membro da Assembleia Municipal Dr. **Ricardo José Martins Simões**, se ausentou da sessão, por motivos familiares. -----

4. Eleição/substituição de Membro da Assembleia Municipal, na “**Comissão Municipal de Toponímia**”:

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, sobre a matéria referiu ter o Dr. **Ulisses Quevedo Lourenço dos Santos** pedido a suspensão do mandato da Assembleia Municipal e pelo facto haver a necessidade de se proceder à sua substituição, pelo que solicitou à bancada do Partido Socialista a indicação do nome do novo Membro da Assembleia Municipal, para integrar a Comissão Municipal de Toponímia. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Margarida David Lopes Guedes**, informou que o Membro proposto, é o Sr. Professor **António da Conceição Henriques David**. -----

-----Seguidamente e por voto secreto e em urna própria, procedeu-se à respetiva eleição. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, solicitou à bancada do Partido Socialista a indicação do nome do novo Membro da Assembleia Municipal, para integrar a **Comissão Municipal de Toponímia**, por renúncia do anterior. O novo **Membro da Assembleia Municipal** proposto, é o Sr. Professor **António da Conceição Henriques David**, que por voto secreto e em urna própria, foi **eleito por maioria**, com doze (12) votos a favor e quatro (04) votos em branco. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão**, disse querer saudar a Comissão Municipal de Toponímia, e o trabalho desenvolvido, pois há aqui um conjunto de homenagens que entenderam fazer, nomeadamente as alterações dos nomes para Estrada Nacional 2 e para Praça da Armada Portuguesa. Considerou que poderá ser uma oportunidade futura de qualificar a entrada de Pedrógão Grande, dando mais dignidade aquela Rua, assim como a Praça da Armada Portuguesa, que de certa forma é homenagear e agradecer o trabalho da Marinha, das Forças Armadas, aquando dos incêndios de Junho de 2017. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Margarida David Lopes Guedes**, considerando ser um à parte, dado ter vindo só para conhecimento da Assembleia Municipal, no entanto estranhou o facto de ter sido dado o nome a uma Rua em Pedrógão Grande ao Frei João Mansilha, e em sua opinião, que um homem com dúbias atitudes de vida, que não tenha feito nada que o dignificasse nem a Pedrógão Grande, venha a ter no nosso Município o nome de uma Rua. Lamentou que tenhamos gente merecedora sem reconhecimento, e este homem e porque o estilo de vida que levou, o tenha trazido para cá exiliado, tenha essa honra. Salientou que outros Homens de mais importância, também cá terão falecido. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Professor **António Conceição Henriques David** e a Dr.ª **Maria Teresa Denis da Silva** comungam da mesma opinião que o Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Margarida Guedes**. -----

-----O Vice-Presidente Dr. **Luís Filipe Jesus Correia**, informou que o referido Frei João Mansilha, nasceu em Stª Marta de Penaguião e foi sepultado em Pedrógão Grande no Convento de Nossa Senhora da Luz. ----

5. **Propostas da Câmara Municipal:** -----

5.1.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de **“Procedimento de Contratação de Revisor Oficial de Contas (ROC)”** -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, colocou à votação a proposta de **“Procedimento de Contratação de Revisor Oficial de Contas (ROC)”**, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

5.2.- Apresentação, apreciação e votação dos **“Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município de Pedrogão Grande, relativos ao ano 2023”**. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, fez uma breve explicação do documento. -----

-----“É um documento de gestão que incorpora e apresenta as constas consolidadas, uma vez que já se aprovaram as contas individuais do Município. Considerado o grupo autárquico constituído pelo Município e as entidades onde detêm participação apenas as empresas locais, integram o perímetro de consolidação de natureza financeira no caso em apreço, a APIN com 5,54% do capital. Mais disse que a APIN não possui contabilidade orçamental pelo que não é incluída em consolidação orçamental. -----

Após a consolidação das contas os indicadores económicos financeiros do Município são confortáveis uma vez que: - A liquidez imediata permite acudir a 1,78 vezes das responsabilidades de curto prazo; - As rentabilidades diminuíram, mas não de forma preocupante; - A solvabilidade e a autonomia financeira continuam com rácios confortáveis, indicando a solidez financeira do Município e a capacidade de honrar todas as suas dívidas; - O rácio de endividamento cresceu ligeiramente. -----

-----De acordo com a Certificação Legal de Contas efetuada pela SROC, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do Município de Pedrogão Grande, em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, bem como o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados. Sendo a opinião do ROC, sem reservas, não tendo sido detetadas incorreções materiais. Mais disse que o Município de Pedrogão Grande tem, até trinta e um de dezembro, um total de fundos públicos no valor de trinta e três milhões de euros, incluindo o resultando líquido do exercício consolidado negativo de um milhão e quarenta e um mil euros. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, em relação á APIN referiu haver mais um ano de prejuízos, repetindo-se a história, a Empresa não é sustentável, já o documento quando foi criada assim o atestava, e mais uma vez os Municípios para além de pagarem a água, gastam mais do que quando tinham o controle da sua própria água, com a agravante que efetivamente encarece o custo da fatura ás populações e aos agentes económicos, e que a Câmara vai ser chamada a cobrir prejuízos e que a Empresa nunca apresentou resultados positivos! Tem um grave problema para resolver, e sendo uma empresa pública tem de arranjar uma estratégia, espera que seja clara, e não enganadora para conseguir resolver este problema. -----

-----Quanto á questão da nossa participada a ETPZP, são os resultados já esperados. Sem que haja cortes salariais, e alterações naquela empresa fundamentais, os resultados são sempre aqueles. De resto nada mais a dizer. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal Dr. António José Ferreira Lopes, disse ser uma agravante a saída do Município de Penacova. Em termos de capital social irão todos os Municípios ser chamados a participar. -

-----Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, disse o problema é resolver essa situação, considerando que “os senhores Presidentes das Câmaras têm deixado arrastar desde o início, não tem ideia que a qualidade da água tenha melhorado, houve investimento, mas esse investimento também não estava a arrear aos próprios municípios, ninguém apresentou um documento onde isso estivesse consignado e em termos materiais e em termos reais, isso que o município paga e gasta com a água, e com aquilo que depois tem de custear à própria APIN, para mim é sempre negativo. Quando os municípios decidirem outro modelo e não estarem a “engordar este monstro”, a não ser que tenham outros estudos que apontem, que a médio prazo possa estabilizar”, e em conclusão “disse não saber”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luis Miguel Pereira Crespo**, disse que "havia um caminho para aliviar as contas, isto demorou imenso tempo a ser resolvido e uma das maneiras é a taxa de recursos hídricos, enquanto financia a água em alta também financia em baixa. São territórios de baixa densidade e na altura elenquei toda a informação de legislação utilizador/pagador. Quando foi inaugurado e estive o Ministro e entregou um cheque à APIN de um milhão de euros, as contas estavam mais ou menos equilibradas, não é um cheque qualquer é tirado fundamental da taxa de recursos hídricos, que os portugueses dum modo geral no país inteiro pagam uns mais que outros, para cobrir este território de baixa densidade e isso devia passar a ser lei, e a água em baixa ser também ser financiada por essa taxa de recursos hídricos que vem nas nossas faturas, para resolver este problema". -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia** colocou à votação a proposta dos “**Documentos de prestação de contas consolidadas do Município de Pedrogão Grande, relativos ao ano 2023**”, tendo sido **aprovada por maioria, com dez (10) votos a favor, (06) abstenções**. -----

### 5.3.- Apresentação, apreciação e votação da “**4ª Alteração à 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Pedrogão Grande por força da Lei de Bases do Ordenamento do Território**”. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, deu a palavra ao técnico Superior Dr. Bruno Gomes para explicar o Processo do PDM após a consulta pública, referindo que este processo foi uma luta. -----

-----O Técnico Superior Dr. **Bruno Miguel Antunes Gomes**, referiu que o “executivo no final de 2023 aprovou a proposta que foi para discussão pública até 8 de maio de 2024, onde as pessoas podiam participar, tendo-se recebido cerca de 30 propostas, e a parte técnica propôs mais um conjunto de alterações. -----

-----Estas alterações provêm da nova lei base dos solos, tem como objetivo acabar com os urbanizáveis sobretudo em zonas industriais, e a parte urbana da vila de Pedrogão Grande. Nos urbanizáveis mantivemos quase tudo. Se a nível dos espaços empresariais a tarefa foi fácil para as áreas destinadas a habitação, comércio e serviços foi bastante difícil, e a questão da atração de novos residentes estrangeiros, onde

justificamos com valores como no IMT e fizemos relatórios, deu-nos a justificação para manter grande parte destas áreas habitacionais urbanizáveis e num ou noutro sítio aumentar. Agora ou é urbano ou não é urbano. Fora da zona urbana havia 36 localidade como áreas de edificação dispersa e havia aqui a questão de passarem a aglomerado rural, para poder edificar sem restrições, o que aconteceu e foram salvaguardadas.

-----Na zona do POA todas as propostas (públicas e privadas) foram reprovadas por parte da APA tendo a CCDRC aceite algumas propostas. Nesse sentido foram retiradas. Apenas o Governo pode aprovar alterações na zona do POA. -----

-----Teve-se de avançar apenas com a alterações fora do POA, para não atrasar tudo. Posteriormente pretende-se avançar com esta alteração. -----

-----A estratégia passou por: concentrar a áreas de localização empresarial nos nós do IC8 (70 hectares, 15 hectares são mesmo do Município). Aumentar o numero de pisos na vila nas zonas de baixa densidade de 2 para 3 pisos acima do solo. Verificamos e salvaguardamos os zonamentos das aldeias e algumas que nem sequer tinham aglomerado. Apenas 2 propostas não foram aceites por falta de infraestruturas. O relatório de ponderação da discussão publica reflete as propostas das pessoas e do Município. -----

-----A APA após dois pareceres, levantaram novas questões que atrasaram o processo 9 meses. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luis Miguel Pereira Crespo**, questionou se foi a APA que disse que não podia ser. “Eu disse que este processo estava demorado e com a possibilidade de perda de fundos comunitários, depois foi prorrogado e responderam que este era fácil, no final antes da consulta publica tiveram de retirar as propostas da zona protegida do POA, para não perder fundos e concluir a alteração. E no futuro vai ter de haver uma nova alteração”. -----

-----O Técnico Superior Dr. **Bruno Miguel Antunes Gomes**, respondeu que houve um aspeto positivo nas propostas na zona do POA, que foi o facto da CCDRC ter aceite algumas proposta que vieram a ter parecer negativo da APA e na futura alteração vamos pegar nestes pareceres positivos da APA. As alterações no POA são aprovadas pelo Governo e não pela Câmara Municipal e se não caíssem essas entidades iriam parar tudo. Houve coisas e palavras que ouvi e não gostei e no final viu-se. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Mafalda Inês David Coelho**, começou por referir que: “Saúdo o executivo pelo acompanhamento que fez deste processo de revisão. Como saberão é este um processo complexo, exigente e extremamente burocrático. -----

-----Não se garantindo a sua devida tramitação, poderão ocorrer efeitos nefastos, como o limite de acesso a fundos nacionais e comunitários e impedimentos na apresentação de diversas candidaturas – tendo sido já noticiado que 17 municípios não haviam ainda iniciado este processo. -----

-----De referir que, esta necessidade de revisão é enquadrada nas novas regras de classificação e qualificação do solo previstas no RJGT, sobretudo pelo fim da categoria de “solo urbanizável”, pelo que, cumpre apontar, no plano geral, que muitas destas passariam a constar como solo rústico o que se poderia apontar como obstáculo ao investimento imobiliário daí decorrente e à queda de preços dos terrenos. -----

-----De facto, não terá sido um processo de negociação fácil, pois num território como Pedrógão Grande, de população reduzida, é ainda mais difícil demonstrar a necessidade de permanência de determinadas manchas territoriais como solo urbano. -----

-----Vinculando todos em relação ao uso e aptidão dos terrenos, é de suma importância garantir a democraticidade, transparência e participação deste instrumento jurídico, sinalizando uma clara opção política do município no que concerne ao ordenamento do território. -----

-----Ora, denota-se no tecido urbano do município uma crescente tendência de dispersão urbana, sendo que a crescente procura de cidadãos estrangeiros é notória e específica, direcionando-se, sobretudo, à

reabilitação de imóveis na sua maioria devolutos, o que imprime nova vida e dinâmica às nossas localidades. Faz-se votos de que este instrumento de gestão territorial potencie esta procura, que tantas vantagens trazem ao nosso concelho, sendo do interesse do município potenciar ainda mais esta procura imobiliária, compatibilizando-a com a gestão urbanística. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão**, considerou ser matéria complexa, difícil, no entanto colocou a questão de na marginal do Cabril o que se pode fazer? Na hipótese de alguém querer investir um hotel o que pode construir e em que condições, e o que se pode fazer na nossa albufeira. No passado e noutros sítios podiam fazer; Aguieira, Montargil são exemplos. -----

-----O Técnico Superior Dr. **Bruno Miguel Antunes Gomes**, prosseguiu referindo que cada regulamento é um regulamento e dependo de quando foi aprovado e as regras dessa data. Existem planos que são muito antigos e as regras abertas e não querem alterar. No nosso POA aprovado em 2002 foram definidas regras e temos de cuidado nas regras que aprovamos, no nosso caso é um absurdo, podemos fazer campo de golfe e não podemos fazer nem habitação nem pequenos turismos. E vem na fase má, que foi ser restritivo depois dos primeiros POA que foram permissivos e ainda hoje estão em vigor. Em grande projetos imobiliários os valores são tão elevados que se consegue aprovar e pagar os estudos. Este plano tem algumas alterações no regulamento que simplifica e origina um conjunto de novas oportunidades como o número de pisos e a possibilidade de mais construção. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Miguel Morgado Capitão**, questionou “quem meche no POA é a APA? Qual é a estratégia, impedir o quê, em troca de quê, qual é o objetivo deles”? -----  
-----"Os municípios que têm “espelho de água” devem unir-se”. -----

-----O Técnico Superior Dr. **Bruno Miguel Antunes Gomes**, prosseguiu e referiu que o “normal era o estado fazer o plano com os 5 municípios ou o município fazer só a sua parte. O objetivo do estado central é ser a reserva estratégica da água a nível nacional, eles preocupam-se com o nacional e não com o local, tudo o que é estratégias (POA REN e Perigosidade) são impostas de cima para baixo. Por exemplo a lei de base dos solos restringiu os solos urbanos, e agora não existem terrenos para construir até pela procura estrangeira e os terrenos custam 3 vezes mais. O exemplo a CCDRC reprovou 2 vezes a expansão urbana da Vila de Pedrógão e agora na fase final acabou por aceitar, foi exatamente aí que o hotel pode vir a ser construído”.

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Maria Margarida David Lopes Guedes**, referiu que “temos uma CIM, ANMP e esta Assembleia também, temos de nos unir, não podemos usufruir do rio, nem investir em qualquer lado, são decisões nos gabinetes, deve pensar-se com quem se pode aliar. Obrigada pela sua explicação, gostei imenso da sua exposição e considero que esta ferramenta a Gestão do Território é absolutamente importante para o nosso futuro”. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **Ricardo Sequeira Nunes**, alertou para a necessidade do desenvolvimento e da proteção da paisagem, temos de conciliar e trazer boas práticas nem tudo é economia, e o excesso de intervenção humana pode ser prejudicial. -----  
Disse para ficar em ata que “Estão aqui dois valores em conflito, o foco deve ser a conciliação dos dois valores, na sua opinião”. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, colocou à votação a proposta de **“4ª Alteração à 1ª Revisão do Plano Diretor**

---

**Municipal de Pedrógão Grande por força da Lei de Bases do Ordenamento do Território”, foi aprovada por unanimidade.** -----

5.4.- Apresentação, apreciação e votação da “**Carta Social do Concelho de Pedrógão Grande**”. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Ferreira Lopes**, deu a palavra à Sr<sup>a</sup> Vereadora Eng<sup>a</sup> **Dora Rodrigues** que resumidamente informou a matéria em questão, relacionada com a Carta Social do Concelho de Pedrógão Grande, Diagnóstico Social 2023 e Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Pedrógão Grande. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel de Jesus Pereira Barão**, disse “saudar pela apresentação da Carta, este instrumento veio realçar a importância da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande enquanto parceiros estratégico no território para aplicação desta Carta Social, porque se retirarmos à Carta Social o parecer estratégico da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande, perde a sua grande relevância, é o que faz da leitura da Carta Social. Daí eu realçar uma vez mais, nós o Município, podermos acompanhar não só as valências da instituição, como também nos fazermos representar nas Assembleias Gerais ou através da vereação, também para podermos dar o apoio financeiro ajustado à dimensão e ao alcance que esta instituição tem para o concelho e para a Carta Social. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Maria Teresa Denis da Silva**, revê-se nas palavras do Dr. José Barão, no plano de desenvolvimento social, salientando os idosos! Fazerem um projeto importante, aproveitando o CLDS ou o Radar Social, envolvendo as Associações locais. No ponto 5 o acolhimento dos migrantes, ser uma imediação cultural e tem sido assim, uma relação de proximidade, nos troviscais isso acontece. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Maria Margarida David Lopes Guedes**, referiu que “as Cartas Sociais e as Cartas Educativas são um modo de financiamento de imensas empresas que praticamente fazem as mesmas coisas. Uma empresa faz para inúmeros concelhos, é tudo igual, só mudam os nomes, o estudo é exatamente o mesmo, incomoda-me, mas não podia deixar de referir. Mas em relação à Carta deste concelho, não tive tempo de ver tudo, mas isso é um problema meu. Mas do que viu pareceu-me que apresenta o que tem sido, e que tem pouco rasgo para o futuro, e aí é que quero focar a minha intervenção: Eu gostaria que as intenções, vistas as fragilidades e postas no papel, as eventuais intenções, então que elas se façam. Fala-se aqui nos idosos, nas diversas intervenções dos equipamentos sociais, e até porque a Carta Social é obrigatória, para se ter um equipamento social, não havendo carta social não é possível, para receber os financiamentos destes programas que vêm aí, então que seja posto ao serviço. Do “social” nesta Câmara é uma coisa que me impressiona, não há! E ao menos que esta carta social venha trazer aos munícipes e às suas instituições algum bem-estar, dado que foi referenciado o que esta bem, e o que está mal. E que o dinheiro do CLDS e do Radar que seja efetivamente aplicado, deixem-se de floreados, e naquilo que é preciso e em todo o território, na vila de Pedrógão e nalguns sítios, porque o problema do social tem sido sempre assim, uns tem tudo e outros infelizes não tem nada. O que gostaria é que efetivamente por todo o território deste concelho, tudo fosse visto em primeiro lugar, que alguém se levantasse dos sítios onde está e fosse ver o que se passa. O financiamento que possam receber, o ponto de situação, e ainda esta, nos dá alguma visão do futuro, que essa visão do futuro seja bem aceite e bem vista em todo o território. De facto, é um documento belíssimo, e que servirá eventualmente para alguns estudos importantes”. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl José Piedade Baptista Garcia**, colocou à votação a proposta de “**Carta Social do Concelho de Pedrógão Grande**”, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

## **6. Intervenção do Público.** -----

-----**Presente o Município Micael**, residente na Graça, Vale Mercador, informando que estrada está em mau estado e que a água entra na sua casa. -----

-----O Presidente da Junta de Freguesia da Graça, senhor Custódio José Carvalho Rosa, disse já ter encetado vários esforços para resolução do problema, inclusivamente a colocação de tout-venat, e um aqueduto, simplesmente a quota é inferior à casa e água entra, o tubo é estreito e arrasta o que encontra. A solução será o alcatrão. -----

-----**O Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, referiu não haver mais intervenções colocando a votação, a **aprovação da Ata da presente sessão, por minuta para efeitos imediatos**, na sua globalidade e não ponto por ponto. Foi **aprovada por unanimidade**. -----

-----Seguidamente agradeceu a todos os funcionários, e à D. Jacinta na concretização da revisão do Regimento da Assembleia Municipal. Despedindo-se, deu por terminados os trabalhos, às vinte horas e trinta minutos. -----  
-----Foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

---

O primeiro-Secretário da Assembleia Municipal

---

O segundo-Secretário da Assembleia Municipal

---

---

Assembleia Municipal de Pedrógão Grande  
28-06-2024